

DESAFIOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SANTARÉM/PARÁ

Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Experiências (Relatos de Sucesso) educacionais

COELHO¹, Aldine Cecília Lima

Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida/Doutoranda em Ciências Ambientais

BRASILEIRO², Tania Suely Azevedo

Doutora em Educação/Orientadora

Resumo:

Esta pesquisa visa entender de que forma são planejadas e realizadas as ações para a melhoria da qualidade de vida dos alunos inseridos no Programa Saúde na Escola do município de Santarém/Pará. A intersectorialidade como política de gestão deste programa se torna temática desta dissertação de mestrado interdisciplinar na área Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida, assumindo como problemática: como ocorre o processo de intersectorialidade no âmbito do PSE no município de Santarém-Pará? O estudo objetivou analisar o processo da intersectorialidade no Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Santarém/Pará a partir da percepção das equipes de trabalho e das práticas desenvolvidas entre 2011 e 2017. Dentre os objetivos específicos, neste relato destaca-se identificar e descrever a intersectorialidade influencia na elaboração das práticas das equipes da saúde e da educação envolvidas no PSE. O aporte teórico contCarvalho (2015), Gonçalves *et al.* (2008), Cavalcante, Lucena e Lucena (2015), Santos e Bogus (2007), Rodrigues (2011), Nascimento (2010), Garcia *et al* (2013), Cavalcanti *et al* (2013), Oliveira (2015), Farias (2014), Silva (2014), Silveira (2014), Dondoni (2016) e em Brasil (2007, 2011). Este é um estudo de caso, cujo *locus* foi composto por 13 unidades de saúde e 13 escolas do município de Santarém, pactuadas em 2011 ao PSE, e que permanecem até 2017. O público alvo abrange: equipes de saúde (03 enfermeiros coordenadores das 13 unidades de saúde), equipes das escolas assistidas por essas unidades (05 coordenadoras pedagógicas) e 02 coordenadoras do PSE no município, sendo 09 profissionais da saúde e da educação a amostra. O questionário e a entrevista semiestruturada com as equipes e a entrevista com a coordenadora do PSE em Santarém produziram resultados que foram interpretados pela análise de conteúdo, sendo dispostos em gráficos, quadros e tabelas com a finalidade de facilitar sua análise e propiciar a utilização da técnica de triangulação, através de categorias gerais e específicas. Cabe destacar que os estudos analisados são unânimes em afirmar que o Programa Saúde na Escola é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos alunos das escolas públicas contempladas pelo programa. Contudo, constatou-se que o processo de intersectorialidade no PSE encontra-se fragilizado pela falta de interação entre os setores atuantes no Programa e, principalmente, pela inexpressiva participação do GTI municipal na coordenação das atividades do PSE em Santarém, levando à diminuição da qualidade das ações preconizadas pelo PSE, o que pode vir a contribuir para a não efetividade dos seus compromissos pactuados desde 2011.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola; Intersectorialidade; Promoção da Saúde; Amazônia.

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-Pará, aldinelima23@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-Pará, brasileirotania@gmail.com